

## ① 3ª Aula

### Princípio de indução matemática (Fraco)

A prova de uma afirmação por indução matemática é feita em dois passos:

(1) Passo base: É provado que  $P(n_0)$  é verdade para um dado  $n_0$  específico.

(2) Passo indutivo: É provado que para todo os valores  $k \geq n_0$ , se  $P(k)$  é verdade então  $P(k+1)$  é verdade.



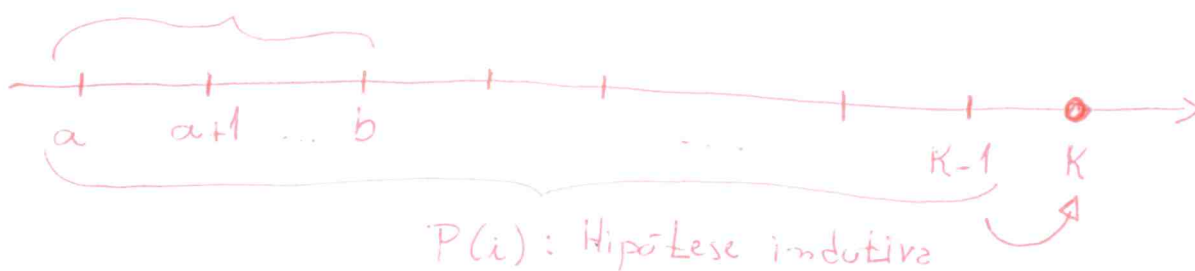
## ② Princípio da indução matemática (Forte)

Seja  $P(n)$  um predicado que é definido para inteiros  $n$ , e seja  $a$  e  $b$  inteiros fixos, com  $a \leq b$ . A prova de  $P(n)$  consiste em verificar a veracidade das seguintes afirmações:

(1)  $P(a), P(a+1), \dots, P(b)$  são verdades (Passo base)

(2) Para qualquer  $k \geq b$ , se  $P(i)$  é verdade para  $a \leq i < k$ , então  $P(k)$  é verdade. (Passo indutivo)

Passo base



### ③ Corretude de algoritmos iterativos

#### Definição

Um invariante de um laço é uma propriedade que relaciona as variáveis de um algoritmo a cada execução completa daquele laço.

Estratégia "típica" para mostrar a corretude de um algoritmo iterativo através de invariantes:

(1) Mostre que o invariante vale no início da primeira iteração (trivial, em geral).

④ (2) Suponha que o invariante vale no início de uma iteração qualquer e prove que ele vale no início da próxima iteração.

(3) Conclua que se o algoritmo pára e o invariante vale no início da última iteração, então o algoritmo está correto.

Note que (1) e (2) implicam que o invariante vale no início de qualquer iteração do algoritmo.

Isto corresponde ao método de indução matemática.

## ⑤ Algoritmo que soma n elementos

Soma-Vetor (A)

- 1  $S = 0$
- 2 para  $j = 1$  até  $n$  faça
- 3      $S = S + A[j]$
- 4 devolva  $S$

```
S = 0
i = 1
while (i ≤ n) faça
    S = S + A[i]
    i = i + 1
retorne S
```

Corretude do algoritmo:

Invariante da linha 2:

No início da iteração  $j$ , vale que  $S = \sum_{i=1}^{j-1} A[i]$

⑥

→ Na primeira iteração temos  $j=1$  e portanto

$S = 0 = \sum_{i=1}^0 A[i]$ . Ou seja, o invariante vale.

→ Suponha que no início da iteração  $j$  o invariante vale, ou seja,  $S = \sum_{i=1}^{j-1} A[i]$ .

Então o algoritmo adiciona  $A[j]$  a  $S$  e portanto, no início da iteração  $j+1$  temos que  $S = \sum_{i=1}^j A[i]$ .

Este é exatamente o invariante na iteração  $j+1$ .

→ Na última iteração temos  $j = n+1$  (logo pára) e a correção do algoritmo é evidente, pois o invariante diz que  $S = \sum_{i=1}^n A[i]$

## ⑦ Algoritmo que calcula fatorial de n

Fatorial(n)

1 fat = 1

2 i = 1

→ 3 while (i ≤ n) faça

4     fat = fat \* i

5     i = i + 1

6 retorna fat

Qual é o invariante na linha 3?

Invariante:  $\text{fat} = \prod_{k=1}^{i-1} k$

⑧

→ Início

Antes do início do laço  $i=1$ , assim,  $\text{fat}=1$ . Isto mostra que o invariante está correto ~~no início~~ da primeira iteração.

→ Invariância (durante execução do laço)

Suponha que o invariante está correto no início da iteração  $i$ , i.e.,  $\text{fat} = \prod_{k=1}^{i-1} k$ .

O algoritmo multiplica este valor por  $i$ , obtendo  $\prod_{k=1}^i k$ , e logo após incrementa  $i$  de 1. Portanto,

isto mostra que depois da iteração o invariante se mantém.

## ⑨ → Término

O laço termina quando  $i > n$ , i.e.,  $i = n+1$ . Substituindo  $i$  por  $n+1$  no invariante, temos que:

$$P_{\text{et}} = \prod_{k=1}^n K = 1 * 2 * \dots * n = n!$$

Portanto, o algoritmo está correto.

## Laços aninhados

- Analisar um laço por vez, começando pelo mais interno
- Para cada laço, determinar um invariante
- Provar que o invariante é válido
- Mostrar que o algoritmo termina
- Usar o invariante para provar que o algoritmo retorna o valor desejado.

## ⑩ Análise de corretude do Insertion-Sort

### Insertion-Sort (A)

- 1 for  $j = 2$  to  $n$
- 2      $\text{chave} = A[j]$
- 3     //insete chave na sequência ordenada  $A[1..j-1]$
- 4      $i = j - 1$
- 5     while  $i > 0$  e  $A[i] > \text{chave}$
- 6          $A[i+1] = A[i]$
- 7          $i = i - 1$
- 8      $A[i+1] = \text{chave}$

⑪

### Invariante principal (i1):

No começo de cada iteração do laço da linha (1) o subvetor  $A[1..j-1]$  está ordenado.

Suponha que o invariante é válido. Então a corretude do algoritmo é "evidente".

No início da última iteração temos  $j = n+1$ . Assim, do invariante segue que o subvetor  $A[1..n]$  está ordenado.

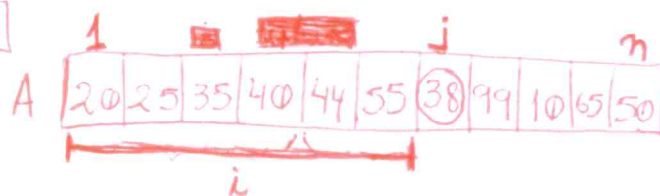
### ⑫ Invariantes auxiliares

No início da linha 5 valem os seguintes invariantes:

(i2)  $A[1..i]$  e  $A[i+2..j]$  é crescente

(i3)  $A[1..i] \leq A[i+2..j]$

(i4)  $A[i+2..j] > \text{chave}$



### Invariante forte (iP):

No começo de cada iteração do laço da linha 1, o subvetor  $A[1..j-1]$  é uma permutação do subvetor original  $A[1..j-1]$ .



⑬

Invariantes  $(i2), (i3), (i4)$

+ condição de parada da linha 5  
+ atribuição da linha 7

$\Rightarrow$  invariante  $(i1')$

Esboço da demonstração (de  $i1'$ )

- Validade na primeira iteração: neste caso, temos  $j=2$  e o invariante simplesmente afirma que  $A[1..1]$  está ordenado, o que é evidente.
- Validade de uma iteração ( $j > 2$ ): segue da discussão anterior, os elementos maiores que a chave são "empurrados" para seus lugares corretos e esta é colocada no espaço vazio. Mas, uma demonstração mais formal deste fato exigiria uma prova dos invariantes auxiliares do laço interno.

⑭

- Na última iteração: temos  $j=n+1$  e logo  $A[1..n]$  está ordenado. Portanto, o algoritmo está correto.

=====

Análise de correção do algoritmo (iterativo)  
de Euclides para cálculo do MDC.

(Exercício!)